

## ATA DA 148ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de 2006, na Sala de Reuniões da ACIAP, Paranaguá - PR às 09h, sob a presidência do Sr. Hélio José da Silva reuniu-se o Conselho de Autoridade Portuária dos Porto de Paranaguá - CAP, com a presença dos **Conselheiros**: Sérgio Botto de Lacerda, José Baka Filho, Antonio Ricardo dos Santos, Ruy Alberto Zibetti, Carlos Alberto Silveira Calvo, Michael Martins da Silva, Wilen Manteli, Jorge Tacla Filho, Osmar Petersen, Arivaldo Barbosa José, Carlos Antonio Tortato, Leonardo Luiz Vicente, Maria do Socorro de Oliveira, Wilson Moraes da Silva, José Ricardo F. Barbosa, Luiz Antonio Fayet, Alceu Claro Chaves, Sidney Pinto, José Roberto Almeida Correa

**Convidados**: CPPR - Cmte Francisco dos Santos Moreira, FAEP - Nilson Hanke Camargo, SINDAPAR - Laís Sávio, Receita Federal - Fernando Muller, Policia Federal - Fabiano Bordignon, APPA - Daniel Lúcio de Oliveira Souza, Ogarito Borgias Linhares, Cel. Elpídio Artigas Filho, Fabrício Massardo, Luiz Eduardo Geara, SEAB - Marcos Cesar Antunes, SVA - Juvenal Lopes Loures, Paranaguá Pilots - Augusto César Moniz de Aragão Junior, Fospar - Ronaldo Sapateiro. **Justificativa da Ausência**: Carlos Roberto Frisoli, Hermes Anghinoni, Airton Galinari, Luiz Henrique Roos, João Gilberto Cominese Freire, Nivaldo Tuba, Antônio Zulfiro Bósio. **I - ORDEM DO DIA: - 1 - ABERTURA DOS TRABALHOS - Palavra do Presidente**: Dá início a reunião cumprimentando a todos, e destacando os convidados que sempre acompanham as reuniões do Conselho, lembrando que na próxima reunião do colegiado se comemorará o aniversário do CAP. **- 2 - DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DAS ATAS** - O CAP foi informado de que a Secretaria do Conselho encaminhou a pauta da 146ª Reunião Ordinária aos participantes desta reunião, solicitando contribuições dos Conselheiros para sua elaboração, em razão dos problemas técnicos com o audio ocorrido durante sua realização, já comunicado ao Colegiado. Informou também que a Ata da 17ª Reunião Extraordinária se encontra em elaboração. Com realação a Ata da 147ª Reunião Ordinária, atendendo solicitação do Conselheiro Manteli, sua apreciação pelo CAP foi transferida para a próxima reunião. **- 3 - POSSE: Bloco dos Usuários dos Serviços Portuários e Afins** - Representante Titular dos Proprietários e Consignatários de Mercadorias - Conselheiro **JOSÉ ROBERTO ALMEIDA CORRÊA**, e Representante Suplente dos Proprietários e Consignatários de Mercadorias - Conselheiro **SIDNEY PINTO**. Conselheiro José Roberto - Faz o registro de que faz parte do CAP desde a sua fundação, e agradece aos Conselheiros e ao Presidente pela condução dos trabalhos neste Conselho. **- 4 - POSICIONAMENTO SOBRE O ANDAMENTO DOS TRABALHOS DAS COMISSÕES INTERNAS DO CAP: 4.1 - Comissão de Operações Portuárias e Pré Qualificação de Operadores Portuários - Informações sobre o andamento dos trabalhos da Comissão sobre a questão do Horário de Funcionamento do Porto de Paranaguá - Relator - Conselheiro Carlos Alberto Silveira Calvo** - Relata que a APPA e o Sindicato dos Estivadores ainda não se manifestaram sobre o tema, e por isso a Comissão não teve como concluir a análise. Conselheiro Arivaldo - Como representante da Estiva, disse que assim que realizarem a Assembléia da Categoria dos Estivadores para tratar do assunto informarão ao Conselho. Conselheiro Ruy - Disse que após posicionamento dos trabalhadores a APPA se pronunciará. Sendo assim o assunto continua sob análise da Comissão, pendentes destas duas manifestações. **- 4.2 - Comissão de Acompanhamento de Segurança e Meio Ambiente - Relatório 01/06 - Controle e Prevenção da Doença de Newcastle e Influenza Aviária (Gripe Aviária) no Porto de Paranaguá - Relator -**



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DO PORTO DE  
PARANAGUÁ

Rua Antônio Pereira, 161  
CEP: 83221-030 Paranaguá – PR  
Tel. (41) 3420-1142 – Fax 3420-1360  
Site: [www.portosdoparana.com.br/cap](http://www.portosdoparana.com.br/cap)  
E-mail: [cappgua@pr.gov.br](mailto:cappgua@pr.gov.br)

**Conselheiro Airton Galinari** – Foi solicitado o adiamento da apresentação do Relatório, em razão do pedido dos Representantes do Ministério da Agricultura, que pretendem fazer apresentação técnica sobre esse assunto. – **4.3 - Comissão de Atração de Cargas, Fomento Industrial, Comercial e Ação da Agenda Propositiva – Relatório 01/06 – Agenda Básica para o CAP – Relator – Conselheiro José Ricardo de Freitas Barbosa** – Comentou que a Comissão fez os seus trabalhos com base nas sugestões apresentadas por algumas entidades, incluídas a FAEP e o MAPA, e que os documentos foram repassados para os Conselheiros. Esclarece que como esse trabalho foi entregue como uma sugestão de trabalhos a serem tratados pelo CAP de uma forma geral, se encaminhou o quadro de agenda básica como uma sugestão, sem pretensão de se definir os assuntos pertinentes a cada Comissão. Comenta que o foco da Comissão a seu entender restringe-se muito mais a Atração de Cargas, Fomento Industrial e Comercial do que em uma Agenda Propositiva, estando longe dessa Comissão, determinar ou fiscalizar qualquer trabalho das Comissões, pois todas tem liberdade para atuar conforme a sua conveniência. A Comissão decidiu não encaminhar como proposta direta, mas sim encaminhar a Secretaria e a Presidência do CAP o quadro dos assuntos apresentados. E a Comissão definiu na mesma reunião apresentar e elaborar um estudo sobre a situação da movimentação de cargas no Porto de Paranaguá, consideração perdas e Ganhos de todos os segmentos – Carga Geral, Granéis e Contêineres. A agenda dessas reuniões já foi definida, e algumas empresas e entidades vão ser convidadas para contribuir com esses estudos. Pede a contribuição e colaboração de todos, sendo que o quadro elaborado será distribuído a todos os Conselheiros para se abordar a questão. **Senhor Nilson** – Acredita que dentro da Administração do Porto existe a função de uma das Diretorias de fazer o trabalho de Atração de Cargas, e caberia a APPA fazer um trabalho junto a potenciais exportadores/importadores. Não sabe se esse trabalho de expansão é feito atualmente, e pergunta se esse trabalho é feito por alguém. Lembra que dentro das sugestões da Agenda Propositiva fizeram a proposta de apresentação do Ministério da Agricultura e Anvisa, para saber como está instalada a estrutura desses Ministérios em Paranaguá, para saber de que forma se pode colaborar. **Presidente Hélio** – Disse que estas entidades são convidadas permanentes do CAP, e o que se faz necessário é agendar tempo para que apresentem suas realizações. **Conselheiro Ruy** – Disse que tem disposição ao trabalho, e que através do Jornal Folha do Litoral expôs parte dos programas e dos projetos que estão implementando para melhorar o Porto, e recuperar cargas banidas ou perdidas. Está em andamento um projeto em conjunto com a FIEP, que se chama Pacto Paraná, que incrementa e incentiva as empresas, que recebem incentivos fiscais e tributários de parte de estado para que esses não exportem por outros portos, senão pelo Porto de Paranaguá. Um outro projeto que chama Pacto Recupere, onde estão indo atrás das empresas que estão estabelecidas no estado e que exportam por outros portos, para saber as razões porque isso acontece, e porque o Porto não pode oferecer o mesmo que os outros Portos. Este mês visitaram 23 empresas, muitas vezes em uma ação isolada. Estão atraindo dois novos armadores, que com a sua importância darão uma dinâmica e incremento fundamental. **Conselheiro Leonardo** – Coloca que a cidade e os trabalhadores estão sofrendo por causa do Porto. A luta e o sofrimento são visíveis através do trabalhador e de suas famílias que estão em estado de calamidade. Se não tomarem providências para atrair as mercadorias a cidade morre. **Conselheiro Sérgio** – Pensa que essa questão tem que ser feita de uma maneira maior, pois o país está em crise, e reivindicando medidas do Governo Federal, ou seja, enfrentar essa questão como se tudo que acontece em



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DO PORTO DE  
PARANAGUÁ

Rua Antônio Pereira, 161  
CEP: 83221-030 Paranaguá – PR  
Tel. (41) 3420-1142 – Fax 3420 –1360  
Site: [www.portosdoparana.com.br/cap](http://www.portosdoparana.com.br/cap)  
E-mail: [cappgua@pr.gov.br](mailto:cappgua@pr.gov.br)

Paranaguá venha ser de responsabilidade da Administração dos Portos parece uma visão muito estreita. O Estado do Paraná tem feito o possível para gerar empregos. Disse que na semana passada houve uma apresentação pelo IPARDS na Escola do Governo, onde foram apresentados dados relativos a Paranaguá, fazendo comparativo que tem que ser feito, onde crises não são isoladas. E em uma visão maior comparando com outros estados, de 2005 houve um acréscimo de 72 mil empregos, de janeiro a março de 2006, de 31.500, isso com medidas tomadas pelo Governo do Estado, que refletem uma situação maior, e com certeza há alguma interferência em Paranaguá em relação a isso. **Senhor Ogarito** – Não podem perder de vista o quadro em que vivem, no período anterior não tinham a política nacional e mundial que vivem hoje. Se observarem, as estatísticas de carga geral do Porto crescem, assim como os diversos, que é a carga que sai como Contêiner. Não podem perder de vista a necessidade de melhorar, analisando a mudança qualitativa de cargas, para qual tem que se adaptar. **Conselheiro Alceu** – Está surpreso quanto aos números de empregos no Estado do Paraná. Coloca que na Carta Aberta em defesa de Paranaguá, há dados que os trinta maiores municípios do Paraná tiveram crescimento médio de empregos de 4,56%, e Paranaguá foi o único município que teve - 2,33%, ou seja 656 empregos deixaram de existir, mostrando que a crise em Paranaguá existe. **Conselheiro Tortato** – Confessa a dificuldade em tomar posicionamento, e que o Bloco dos Trabalhadores está procurando uma certa isenção por esta discussão que está clara, que é a política na cidade. Quando se posicionou na Reunião passada, não fez um elogio ao Governo, mas uma defesa de algumas coisas que considera importantes e que a Administração do Porto tem realizado, principalmente com relação ao respeito com os trabalhadores. Não se pode negar que por ocasião da discussão da Carga Geral foram ouvidos, e junto com o Superintendente visitaram Ponta Grossa, devido ao Corredor da Madeira. Enquanto o senhor Mantelli e o Senhor Frisoli assinam um documento na CNPP, pedindo a contratação direta do trabalhador, excluindo o trabalhador avulso da Autoridade Portuária, tinha-se no Porto de Paranaguá um Superintendente pedindo fiscalização para a DRT e para o Ministério Público do Trabalho, para que fiscalizassem pessoas estranhas ao trabalho portuário, privilegiando o trabalho avulso lá dentro. Quando tiveram um problema recente no TST, de uma votação, de uma questão sobre granel, onde os conferentes foram excluídos à muito tempo, e a estiva se mantém ganhando salário, a Superintendência do Porto emitiu um documento dizendo que ali operava o operador portuário, e portanto tinha que ter o trabalho avulso. Deixa claro que a queda de braço está ligada com uma questão política da cidade contra o Porto, e do Porto contra a cidade, porque enquanto todos não remarem em um único sentido esta confusão continuará e não se poderá avançar. Não pode ser omissivo e deixar de reconhecer os avanços que aconteceram no porto nos últimos anos, mas há questões que precisam ser discutidas para se levantar o problema do Porto. Enquanto acreditarem que tudo que acontece de errado é em função da Administração do Porto não haverá avanços. Conclui que o Bloco dos Trabalhadores é composto por representantes diretamente ligados a Administração do Porto, que possuem uma visão, trabalhadores avulsos, que possuem outra visão, e os condutores Autônomos, e é difícil encontrar um consenso. **Presidente Hélio** – Propõe objetividade nas manifestações. **Conselheiro Arivaldo** – Informa que preocupado com a queda dos trabalhos, encaminhou dados a Administração do Porto, que preocupada ficou de encaminhar ao Governador. **Conselheira Maria** – Disse que está nesse Conselho a treze anos, e apesar de não estar correta todas as vezes, sempre buscou a coerência. Disse que tem que se despolitizar o tema de todos os lados, por que caso contrário não chegarão

a conclusão alguma, pedindo que se evitem os embates políticos. Não falam em evasão de cargas, porque querem buscar dados completos. Propõe que a despeito de terem visões diferentes, tem que se ter objetivos em comum. **Conselheiro Michael** – Acredita que nesse trabalho que se realizará é necessário levantamento de dados, porque não compreende o Relatório Gerencial da APPA que é totalmente positivo. **Presidente Hélio** - Reforça que todos os Conselheiros e convidados devem contribuir com sugestões, para se ter o conjunto de ações a ser consideradas nesse trabalho. O Cons. José Ricardo dará continuidade aos trabalhos no âmbito da Comissão. – **5 - ESTÁGIO DE IMPLEMENTAÇÃO DO ISPS CODE** – **Delegado Fabiano Bordignon** – Polícia Federal – CESPORTOS; O Delegado apresentou uma planilha, onde destacou a situação das instalações portuárias públicas, o status nacional, que contabilizam 34 instalações, e dessas, 22 terminais tem o termo de Aptidão, e 11 com a Declaração de Cumprimento, com a implementação do Plano no final. Há apenas um Porto público dispensado, o de Rondônia, por não estar diretamente ligado ao comércio internacional. Na Região Sul, a APPA ainda está com o Termo de Aptidão, e provisoriamente agenda uma nova inspeção para o mês de junho. Já houveram execuções de algumas obras, e a Comissão se reunirá para ver se houve avanços suficientes para conceder a Declaração de Cumprimento. A Comissão Nacional reavaliará em 30 de julho todo processo, para dizer quem está apto ou não. No Paraná se fará a inspeção no começo de junho, para dar uma idéia de possíveis correções a fazer até o final de junho, que é o objetivo da Comissão para poder dar um parecer para Comissão Nacional, cabendo a Comissão Estadual fazer apenas um relatório, porque quem decide é a Comissão Nacional. **Coronel Artigas** – Com relação ao pedido de agendamento, se dá porque estão com o Plano do ISPS-CODE pronto, e há vários dias controlam todas as entradas do Porto, tendo no princípio uma certa demora, por serem cerca de 7 mil pessoas. Há um controle de cargas com código de barras, e um controle de todos os veículos que entram no Porto para que a qualquer momento possa se dizer quais são os veículos e as pessoas que estão dentro do Porto. Obras civis foram realizadas, faltando os pontos de ônibus internos para os trabalhadores, que já foram adquiridos, mas que ainda não estão sendo usados porque estão esperando a conclusão da pavimentação interna. O que vem sendo anunciado pelo Governo do Estado é uma realidade, há alguns ajustes a serem feitos. Não há receios quanto a não serem aprovados, porque o projeto está todo implementado. **Presidente Hélio** – Agradece as manifestações e informações, e dá sequência a pauta em seu item - 7 - **INFORMAÇÕES SOBRE AS PROFUNDIDADES DO CANAL DE ACESSO, BACIA DE EVOLUÇÃO E BERÇOS DE ATRACAÇÃO DO PORTO DE PARANAGUÁ** – Relator da Comissão de Operações Portuárias - **Conselheiro Carlos Alberto Calvo** e Representante da Paranaguá Pilots – Serviços de Praticagem S/C Ltda; **Conselheiro Carlos Alberto Calvo** – Devido ao fato de a última reunião do Conselho ter se discutido a questão de dragagem e calados e não se concluir o assunto, decidiu-se convidar a praticagem, porque quem usa calado e os berços são os navios e todo navio tem um práctico a bordo. E com o atraso da atracação que implica na operação, preocupa essa situação que eventualmente vem ocorrendo. Pergunta ao representante da Paranaguá- Pilots em primeiro lugar a situação dos Berços, em relação a calados. **Senhor Moniz** – Disse que à um mês a Praticagem fez uma batimetria completa da baía de Paranaguá, e passou essas informações para o CAP, Capitania, Porto e para o Sindapar, e nenhuma dessas autoridades pode dizer desconhecer o assunto. Informa que não existem problemas em relação aos berços, senão nos berços 03 e 04, onde um navio ao completar a carga ficou preso na saída. **Conselheiro Carlos**



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DO PORTO DE  
PARANAGUÁ

Rua Antônio Pereira, 161  
CEP: 83221-030 Paranaguá – PR  
Tel. (41) 3420-1142 – Fax 3420 –1360  
Site: www.portosdoparana.com.br/cap  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

**Alberto** – Coloca que estão ocorrendo atrasos na entrada e saída do canal, e em muitas ocasiões um navio tem que esperar o outro para passar, com alegação de não haver largura suficiente. Pergunta se há algo novo nesse sentido, porque não costumavam ver nada nesse sentido. **Senhor Moniz** – Disse que foi feita uma reunião na Capitania onde foram tomadas em conjunto com o Porto e Capitania algumas atitudes, que poderiam ser melhor esclarecidas pelo Capitão dos Portos. **CMG Santos Moreira** – Esclarece que a reunião que se realizou não foi para Capitania propor um novo calado, mas para analisar a situação atual da entrada no canal da Galheta. Essas batimetrias tanto do Porto como da Praticagem mostram que o canal que era anteriormente uma linha reta, vem sofrendo um assoreamento de sul para norte, fazendo uma suave curva. É uma das margens dessa curva, a norte, que seria o lado direito de quem entra no canal, está se movendo mais lentamente que a outra margem, acontecendo com isso lentamente o estreitamento do canal na altura das bóias três e quatro, e com isso o canal que originalmente era reto, está ficando com a entrada curva, originalmente tinha 200 m de largura e está ficando com cerca de 110 m. Uma das medidas é fazer do canal mão única, só entra ou sai um navio de cada vez. Esta não é uma situação nova, e estas medidas visam manter a segurança na navegação, sem alterar os dados operacionais do Porto. Não foi reduzido o calado nessas entradas, mas foram tomadas medidas, reposicionamento de bóias, para poder sinalizar para os navegantes, onde está efetivamente o canal seguro, e em paralelo medidas que são bastante afetadas a operação de praticagem, que são fatores condicionantes, como meteorologia, estado do mar, entre outros, para acesso ao Porto. Friza que a solução definitiva é a dragagem, mas o que foi discutido não foi a dragagem. Quanto a redução do calado é eminente, e a previsão não sabe, porque vai chegar a hora que não se terá mais como se navegar, e se não se dragar o canal se reduzirá a 10 – 11 m, e o calado autorizado pelas Normas de Trafego e permanência do Porto é 13 m, e a tendência do canal é se estreitar. Se porventura vier a se tomar qualquer medida, alerta que em relação a redução de calado, a autoridade portuária é competente e responsável de realizar esse trabalho, sobre a coordenação da autoridade marítima, tudo sob o enfoque da segurança, porque se a autoridade marítima tomar essa medida é um caso de perda de segurança imediata e urgente. Porque a Capitania dentro da Legislação vem coordenando as medidas realizadas pelo Porto. Sempre se fala em Política e interesse, e a participação da Marinha, Porto e Praticagem é com o enfoque na segurança. **Conselheiro Carlos Alberto** - Normalmente o armador procura deixar o navio na barra, e entrar pra atracar direto. Quando um navio deixa o berço o outro atraca, evitando a área de fundeio, para evitar custos. Em outros Portos não há área de fundeio. **Conselheiro Antonio Ricardo** – Pergunta ao Comandante em quanto tempo diminuiria o calado se não se fizesse nada. **Comandante Santos Moreira** – Prefere não fazer previsão, porque tudo é muito dinâmico, e se fossem calcular a falta de dragagem naquele local, que é de 1 ano, o canal estreitou cerca de 90 m. Não afirma como previsão do fechamento do canal. **Senhor Moniz** – Disse que o assoreamento não é proporcional, é como se cavar um buraco, que vai enchendo e chegando ao calado natural. Um outro problema é da margem sul que cresce rapidamente, enquanto a margem norte esta parada, isso porque as correntes são do sul pro norte, e os ventos predominantes são do quadrante sul, e tudo isso leva a movimentação rápida do banco de areia. Há necessidade de acompanhamento do assoreamento, porque entrarão no inverno, que ajuda no crescimento do assoreamento. **Conselheiro Michael** – Pede em nome da armação cópia das batimetrias tanto da Praticagem, como da APPA. **Presidente Hélio** – Informa que receberam o Plano Anual de Dragagem a ser encaminhado



CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DO PORTO DE  
PARANAGUÁ

Rua Antônio Pereira, 161  
CEP: 83221-030 Paranaguá – PR  
Tel. (41) 3420-1142 – Fax 3420-1380  
Site: www.portosdoparana.com.br/cap  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

a Comissão, e o Ofício 168 – APPA, do chefe de Gabinete, informando que estariam consultando o Ministério dos Transportes no sentido de terceirizar esses serviços. **Senhor Ogarito** – Disse que o Plano de Dragagem de 2007 é fruto e desdobramento da reunião que ocorreu na semana passada, entre a Praticagem, Diretoria Técnica do Porto e Capitania dos Portos, e o Ofício em uma consulta sobre a questão de modelagem ao Ministério, de se ter no Porto de Paranaguá uma terceirização da manutenção de Dragagem. É um contrato que se aproxima muito da modelagem da securitização, só que estabelece a origem do recurso de passagem, que remunera a empresa que fizer esta manutenção. Evidentemente existe no Ministério uma Comissão onde se busca uma análise de modelagem para Dragagem no Brasil, e acredita que essa solicitação chega em uma hora boa, dando possibilidade de ampliar a discussão. **Conselheiro Carlos Alberto** – Pergunta se o roteiro de manobras se modificará depois dessa reunião. Porque tinham essas informações que eram disponibilizadas no site da Praticagem, que está em manutenção, e que previa a hora que o navio podia navegar, e pergunta se isso sofreu alteração. **Senhor Moniz** – Disse que estão aguardando o resultado que a Autoridade Marítima ou Portuária vai formular com essas alterações. **Conselheiro Carlos Alberto** – Pede a APPA, que essa securitização, se tiver alguma alteração que avise o quanto antes, para não ocorrer que tenham restrição, e não obtenham nada por escrito. **Presidente Hélio** – Comunica que a documentação encaminhada ao CAP sobre batimetria, está arquivada na secretaria do CAP. **Conselheiro Fayet** – Informa que a Comissão que tinham no Ministério dos Transportes foi desativada, e que o trabalho realizado posteriormente em conjunto com o BNDES ainda não foi retomado. **Senhor Ogarito** – Disse que a modelagem proposta é vinculada a lei das concessões públicas, e evidentemente isso passa por audiências públicas, proporcionadas pelo poder concedente que é o Ministério dos Transportes, e por isso a necessidade de se consultar o Ministério no sentido da possibilidade do tratamento da questão da manutenção do canal através de concessão. **Senhor Nilson** – Sendo realista coloca que não sabem quando será feita dragagem, e por isso pergunta quanto tempo acreditam que o Porto poderá se sustentar sem fazer uma dragagem que não possibilite uma interdição no canal e no berço. **Senhor Moniz** – Disse que acompanham o canal externo e a baía em convênio com o CEM. O que acontece no canal externo é algo novo, antigamente o canal assoreava 1.2 m por ano, quando a profundidade chegava a 15m, por que quando a profundidade começa a cair para 14, 13 essa reta começa a diminuir. O que acontece com o canal é que ele deixou de ser retilíneo, não está diminuindo a profundidade, e está estreitando, e inclusive o IBAMA está cobrando o estudo de corrente fora. E estão com idéia de colocar uma bóia para medir, já que o CEM tem vários problemas financeiros. Esse motivo do canal estar estreitando tão rápido não sabem. No período a partir de novembro tiveram 50 m de assoreamento, e esta velocidade vai persistir. **Senhor Nilson** – Pergunta a largura mínima para um navio PANAMAX. **Senhor Moniz** – Informa que um navio PANAMAX tem 32m, 34 m. **Conselheiro Carlos Alberto** – Pergunta como está a área de fundeio e bacia de evolução na baía de Paranaguá. **Senhor Moniz** – Disse que a Bacia de Evolução também está sofrendo assoreamento, em frente ao Armazém 08 e 09, tem uma língua que vai até quase a bóia do bengo, o que opera os navios que operam na Catalini, Petrobrás e Berço 01, para esperarem maré para passarem ali. Como sabem toda área da Bacia da Evolução está sofrendo assoreamento devido a problemas ambientais, plantações. E há o problema da área de despejo. O assoreamento na Bacia de Evolução é na faixa de 50cm ano, e chegou num ponto que tende a reduzir. **Cons. Michael** – Existe um outro fator de aplicação com



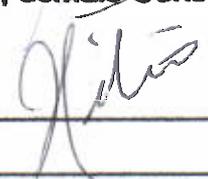
CONSELHO DE AUTORIDADE  
PORTUÁRIA DO PORTO DE  
PARANAGUÁ

Rua Antônio Pereira, 161  
CEP: 83221-030 Paranaguá – PR  
Tel. (41) 3420-1142 – Fax 3420-1380  
Site: [www.portosdoparana.com.br/cap](http://www.portosdoparana.com.br/cap)  
E-mail: [cappgua@pr.gov.br](mailto:cappgua@pr.gov.br)

relação ao comprimento do navio, a largura do canal, para um navio que por exemplo tem 272m e 40m de largura. **Senhor Moniz** – Disse que as curvas limitam o tamanho do navio. A largura e o canal mono, considerando um navio de cada vez, e sem curvas, quando começa a ter curvaturas, essa largura tem que aumentar mais ainda. Essas deflexões apesar de estar na faixa de dez graus, onze graus já limita o comprimento do navio também. **Conselheiro Michael** – Pergunta qual a limitação dentro da ótica atual, da situação precária que se tem hoje. **Senhor Moniz** – Relata que até agora estão em um consenso, não havendo nenhuma limitação quanto a calado e tamanho de navio, mas quanto tempo isso vai durar não se sabe, porque a conjuntura está mudando, a saída de Paranaguá está virando uma desembocadura de rios, mudando a velocidade de assoreamento e de estrangulamento do canal. **Presidente Hélio** – Aproveita para informar o recebimento da CE 61/06 – Paranaguá Pilots, fazendo uma consulta ao CAP sobre as Tarifas que são cobradas dos navios que vem a Paranaguá para reabastecimento e reparos, e não para realizar operações. Pergunta se o representante da Praticagem quer acrescentar algo em razão dessa correspondência. **Senhor Moniz** – Relata que abaixo do Rio de Janeiro até o final do hemisfério se tem uma baía privilegiada, com possibilidade dos navios entrarem, podendo ter reparos e reabastecimento. Recebem várias consultas de navios estrangeiros que geralmente esbarram nas tarifas, porque pagariam o mesmo valor de um navio que fosse fazer carga comercial. Na Praticagem dão desconto para esses navios. **Presidente Hélio** – Informou que a Secretaria do CAP irá encaminhar a matéria para posicionamento da APPA, e simultaneamente para análise da Comissão Tarifária. **Conselheiro Carlos Alberto** – Acredita que essa questão do custo é exclusivamente em relação a INFRAMAR, que foi aprovada pelo CAP, mas hoje está inviabilizando essas escalas pelo valor, e hoje se sente isso pela falta de serviços. É uma tarifa que não existia, e a Comissão podia analisar uma forma de alterar a cobrança. Acredita ser justo cobrar, mas o problema é que a taxa está muito alta e tinha que estar compatibilizada com a operação. **Conselheiro Leonardo** – Pergunta quanto representa uma taxa de entrada de um navio desses em Paranaguá. **Conselheiro Carlos Alberto** – Disse que um navio desses de 20 a 30 DWT (Dead Weight), custa mais ou menos 10 mil dólares, acrescentando a taxa da Inframamar quase se dobra esse valor, enquanto que o mesmo navio pra escalar Santos por exemplo pode gastar em torno de 12 mil dólares. **Senhor Moniz** – Pede que caso essa questão for levada adiante se considere a área de fundeio. A Praticagem há dois anos levou para APPA proposta de novas áreas de Fundeio, que passaram pelo crivo da Marinha, faltando a assinatura da autoridade portuária, para ampliação dessas áreas. **Presidente Hélio** – Agradece a presença do Senhor Moniz e de todas as informações prestadas. – **8 - REESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA APPA** – Sr. Daniel Lucio de Oliveira – Departamento de Planejamento da APPA; **Senhor Daniel** – Faz uso de uma apresentação de slides, que encontra-se em arquivo na Secretaria do CAP. Salienta que a estrutura da APPA não é alterada há 16 anos, e que um novo modelo gerencial tem que contemplar demandas competitivas atuais, redesenhando a estrutura organizacional da APPA. Há problemas funcionais, como os problemas de desvios de função, e como primeira ação gerencial, estão após 16 anos, implementando concurso público, que é um acordo com o Ministério do Trabalho. Há um convênio de cooperação técnica com a Universidade Estadual de Londrina, que é um órgão público, e centro de excelência. Apresenta o organograma atual, a as mudanças sugeridas, onde se tem a extinção de algumas áreas e a criação de novas áreas, a eficiência no desenvolvimento, execução e gerenciamento de projetos, com

uma estrutura flexível. Não só se adequa a estrutura física e organizacional, como também com a revalorização funcional e ambiente motivacional. Apresenta uma matriz onde horizontalmente existem áreas de apoio, incluindo o conceito de clientes internos, e as áreas administrativas, processos portuários, que contempla operações integradas, tendo um status claro de qualidade e produtividade, infra - estrutura e tecnologia de Informação, Marketing, e desenvolvimento e Formulação de Novos Projetos, entre outros. **Conselheira Maria** - Acredita ser interessante essa mudança da estrutura organizacional, que torna-se flexível, e gostaria que se desse atenção ao container. Tanto que a questão de planejamento estratégico tem que se voltar para o setor marítimo, e deveria existir um departamento no Porto que tivesse uma interface permanente com o armador, podendo-se fazer zonas de atividades logísticas. **Senhor Daniel** - Na questão de relacionamento, abre-se um detalhamento para que cada acessor de Superintendência tenha alguma especialidade. Essa visão e perspectiva de se voltar para o mar existe e querem contemplar, mas toda caminhada começa por um primeiro passo, que será alterando a estrutura, que já não responde. **Conselheiro Fayet** - Pede que se encaminhe um planejamento estratégico do Porto, para que se possa fazer um balanceamento, e sugestões mais detalhadas posteriormente. **ASSUNTOS GERAIS - Certidões de Descargas - Presidente Hélio** - Comunica que o Sindicato das Agências de Navegação Marítima encaminhou uma correspondência, pedindo que o CAP analisasse a situação das Certidões de Descargas, que deixaram de ser fornecidas pela APPA. O Assunto foi encaminhado para análise da Comissão de Operações Portuárias, e como iniciativa inicial pede-se a APPA que se pronuncie. **Câmara Logística** - O Presidente informa que o Conselho estará representado pelo Conselheiro Sidney na Reunião da Câmara do Agro-negócio que acontecerá em Belo Horizonte - MG, em 01 de junho de 2006, com uma pauta que trata de assuntos relevantes. **Plano Diretor de Paranaguá - Conselheiro Baka** - Pede que se pautar na próxima reunião uma apresentação sobre o Plano Diretor de Paranaguá, ficando assim assegurado a inclusão do assunto. Na sequência o Presidente agradece a presença de todos e encerra a Reunião agradece a presença de todos e encerra a reunião. Tendo eu **Vitor Roberto Muller Bernardi**,  Secretário Executivo, lavrado a presente ata que segue assinada pelo presidente, demais Conselheiros, e Convidados.

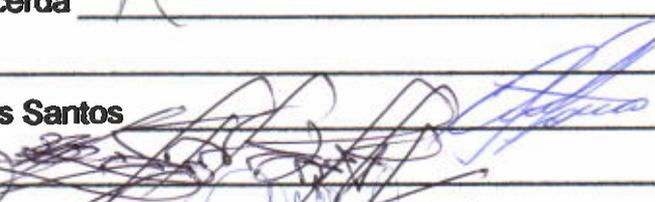
**CONSELHEIROS:**

Hélio José da Silva 

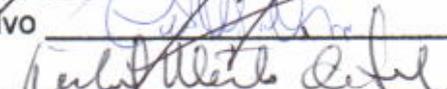
Sérgio Botto de Lacerda

José Baka Filho

Antonio Ricardo dos Santos

Ruy Alberto Zibetti 

Carlos Alberto Silveira Calvo

Michael Martins da Silva 

Wilson Manteli

Jorge Tacla Filho



Rua Antônio Pereira, 161  
CEP: 83221-030 Paranaguá – PR  
Tel. (41) 3420-1142 – Fax 3420 –1360  
Site: www.portosdoparana.com.br/cap  
E-mail: cappgua@pr.gov.br

Osmar Petersen \_\_\_\_\_  
Carlos Antonio Tortato \_\_\_\_\_  
Arivaldo Barbosa José *Arivaldo* \_\_\_\_\_  
Leonardo Luiz Vicente \_\_\_\_\_  
Maria do Socorro de Oliveira *Maria* \_\_\_\_\_  
Wilson Moraes da Silva \_\_\_\_\_  
José Ricardo F. Barbosa *José Ricardo* \_\_\_\_\_  
Luiz Antonio Fayet \_\_\_\_\_  
Alceu Claro Chaves *Alceu* \_\_\_\_\_  
Sidney Pinto \_\_\_\_\_  
José Roberto Almeida Corrêa *José* \_\_\_\_\_

**CONVIDADOS:**

CPPR - CMG. Francisco dos Santos Moreira \_\_\_\_\_  
FAEP - Nilson Hanke Camargo *Nilson* \_\_\_\_\_  
SINDAPAR - Laís Sávio \_\_\_\_\_  
Receita Federal – Fernando Muller \_\_\_\_\_  
Polícia Federal – Fabiano Bordignon *Fabiano* \_\_\_\_\_  
SEAB – Marcos Cesar Antunes \_\_\_\_\_  
Paranaguá Pilots – Augusto C. Moniz de Aragão Junior \_\_\_\_\_  
SVA – Juvenal Lopes Loures \_\_\_\_\_  
APPA – Daniel Lúcio de Oliveira \_\_\_\_\_  
APPA – Fabricio Massardo \_\_\_\_\_  
APPA – Luiz Eduardo Geara \_\_\_\_\_  
APPA - Cel. Elpídio Artigas Filho *Elpídio* \_\_\_\_\_  
APPA - Ogarito Borgias Linhares \_\_\_\_\_  
Fospar – Ronaldo Sapateiro \_\_\_\_\_

ATA DA 148ª